

Celebrando a Vida

FOLHA PARA O CULTO DOMINICAL - DIOCESE DE SÃO MATEUS (ES)

Nº 2.206 (Ano A/ Branco) Epifania do Senhor 8 de janeiro de 2017

ANO NACIONAL MARIANO
SANTAS MISSÕES POPULARES

JESUS, ESTRELA QUE GUIA TODOS OS POVOS



- Do lado de fora da igreja, pode-se ter animação com a Folia de Reis enquanto o povo chega.
- Preparar velas para a assembleia para o momento da profissão de fé.

01. MOTIVAÇÃO

C. Irmãos e irmãs, é dia de festa e alegria. Reunimo-nos para celebrar e partilhar a nossa fé. Renovaremos a nossa disposição no seguimento da estrela que ilumina o mundo: Jesus Cristo.

C. A liturgia deste domingo celebra a manifestação de Jesus a todos os homens. Ele é uma "luz" que se acende na noite do mundo. Ele atrai a si todos os povos da terra. Sua

encarnação cumpre o projeto libertador do Pai. A "luz" de Cristo ilumina os caminhos dos homens. Conduz todos ao encontro da salvação e da vida definitiva. Cantemos com alegria:

02. CANTO

Cristo é o grande sol... nº 179

03. ACOLHIDA E SAUDAÇÃO

D. O nosso encontro fortalece a fé e a esperança. Como peregrinos, buscamos a verdade, revelada em Jesus Cristo. Saudemos a Trindade Santa, reconhecendo a sua presença em nossa vida: **Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.**

D. A graça e a paz de Deus nosso Pai, o amor de Jesus Cristo, e a comunhão do Espírito Santo, estejam sempre convosco. **Todos: Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.**

04. DEUS NOS PERDOA

D. Deixemo-nos conduzir pela misericórdia de Deus. Sua luz penetre os nossos corações. Refaça a plena aliança que o pecado desfez. Assim podemos amar na medida que o próprio Deus nos ama (*instan-*

te de silêncio). Confessemos os nossos pecados: **Confesso a Deus...**

D. Deus de amor e misericórdia, tende compaixão de nós. Perdoe os nossos pecados. Oriente-nos no caminho da verdadeira luz Jesus Cristo, à plenitude da vida eterna. **Amém.**

D. Senhor, tende piedade de nós.

T. *Senhor, tende piedade de nós.*

D. Cristo, tende piedade de nós.

T. *Cristo, tende piedade de nós.*

D. Senhor, tende piedade de nós.

T. *Senhor, tende piedade de nós.*

05. ANÚNCIO DAS SOLENIDADES MÓVEIS DE 2017

D. Irmãos caríssimos, a glória do Senhor manifestou-se, e sempre há de manifestar-se no meio de nós, até a sua vinda no fim dos tempos. Nos ritmos e nas vicissitudes do tempo, recordamos e vivemos os mistérios da salvação. O centro de todo o Ano Litúrgico é o Tríduo do Senhor crucificado, sepultado e ressuscitado, que culminará no Domingo de Páscoa, este ano em 16 de abril. Em cada domingo, Páscoa semanal, a Santa Igreja torna presente este grande acontecimento, no qual Jesus Cristo venceu o pecado e a morte. Da celebração da Páscoa do Senhor derivam todas as celebrações do Ano Litúrgico: as cinzas, início da Quaresma, em 01 de março; a Ascensão do Senhor, em 28 de maio; Pentecostes, em 04 de junho; o 1º Domingo do Advento, em 03 de dezembro. Também as festas da Santa Mãe de Deus, dos Apóstolos, dos Santos, e na comemoração dos Fiéis Defuntos, a Igreja peregrina sobre a terra proclama a Páscoa do Senhor. A Cristo que era, que é e que há de vir, Senhor do tempo e da história, louvor e glória pelos séculos dos séculos. Amém.

06. HINO DE LOUVOR

C. Cantemos com alegria.

Glória a Deus no céu!... nº 1.164

07. ORAÇÃO

D. Ó Deus, hoje revelastes o vosso Filho às nações, guiando-as pela estrela. Concedei aos vossos servos e servas que já vos conhecem pela fé, contemplar-vos um dia face a face no céu. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo. Amém.

08. DEUS NOS FALA

C. A Palavra de Deus orienta e conduz o povo para reconhecer a presença do Deus criador e salvador. Por ela homens e mulheres assumem e anunciam as verdades da fé. Ao escutá-la e meditá-la, possamos testemunhá-la.

PRIMEIRA LEITURA: Is 60, 1-6

L.1 Leitura do Livro do Profeta Isaías.

SALMO RESPONSORIAL: 71(72)

Refrão: As nações de toda terra hão de adorar-vos, ó Senhor!

SEGUNDA LEITURA: Ef 3, 2-3a.5-6

L.2 Leitura da Carta de São Paulo aos Efésios.

EVANGELHO: Mt 2, 1-12

CANTO DE ACLAMAÇÃO

Aléluia... Pois nós vimos sua estrela... nº 363

Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus.

09. PARTILHANDO A PALAVRA

A Epifania é uma solenidade que teve sua origem no Egito. Era uma festa pagã que celebrava a vitória da luz sobre as trevas. A liturgia cristã retomou este tema e o propõe para a nossa meditação. Jesus é apresentado como a luz que atrai para si todos os povos.

No Oriente antigo acreditava-se que quando nascia uma pessoa destinada a uma grande missão, surgia uma estrela no céu. Surgiu no céu a estrela que indicava que o Messias havia nascido. Os magos, pessoas do povo, sabiam ler a vontade de Deus pelos acontecimentos normais ou extraordinários da vida. Eles reconhecem, primeiro, o grande acontecimento: nasceu o Salvador.

A estrela no céu indica a realização de uma profecia. Era necessário segui-la para encontrar com o Messias. E é exatamente isso que os magos fazem. Quando entram na casa e avistam o menino com Maria, ajoelham-se diante dele, e o adoram. Essa atitude é carregada de sentido messiânico. A forte luz, a grande estrela, é o próprio Jesus. Ele ilumina e dá novo sentido ao mundo. Ele traz fé e esperança.

Os magos representam os homens do mundo inteiro, que se deixam guiar pela mensagem de paz e do amor de Cristo. São a figura da Igreja, formada por povos de todas as raças, línguas e nações. São os que desejam caminhar juntos.

A Epifania do Senhor objetiva a libertação e salvação anunciadas pelos profetas.

O profeta Isaías anuncia ao povo da nova Jerusalém que acreditem e assumam essa nova luz. Seu sonho se realiza quando sobre a cidade começa a brilhar a luz de Cristo. A partir daquele dia Jerusalém se tornou uma jovem esposa, para a qual se voltam todos os povos e nações.

Ao longo dos séculos os homens trilham

caminhos diferentes. Mas agora se dirigem para uma única meta. Fazendo parte do povo de Deus, carregam consigo riquezas de suas culturas. Por isso é tão significativo o que os magos fazem: abrem os seus cofres e oferecem presentes ao menino Deus: ouro, incenso e mirra. Os presentes dos magos simbolizam também a colaboração humana no plano de salvação de Deus para a humanidade.

São Paulo nos diz que essa proposta é para todos os homens e nações. O projeto de Deus é que judeus e pagãos formem um só povo. Todas as divisões devem desaparecer e as particularidades respeitadas.

A libertação acontece quando termina a separação entre os homens e Deus. E quando entre os homens desaparece a inveja, discórdias e guerra. Surge desse modo uma nova realidade.

10. PROFISSÃO DE FÉ

D. Renovemos a nossa fé no Deus que se manifesta como a verdadeira luz do mundo. (*Enquanto se canta: Caminhamos pela luz de Deus... nº 9, algumas pessoas acendem as velas no Círio e passam a luz para a assembleia. Todos erguem as velas para professar a fé. Se for à noite, pode-se apagar as luzes da igreja nesse momento. Depois da profissão de fé, repetir o refrão:)*

Creio em Deus Pai...

11. PRECES DA COMUNIDADE

D. Deus que ilumina a humanidade com a palavra e a pessoa de seu Filho Jesus. Na fé que recebemos em nosso batismo, rezemos juntos: **Venha o vosso Reino, Senhor!**

L. Pela Santa Igreja: para que, iluminada pelo Cristo, leve a luz do Evangelho a todos os homens e cumule de esperança os povos, rezemos ao Senhor.

Todos: Venha o vosso Reino, Senhor!

L. Pelos povos do mundo inteiro: para que

se fortaleça o entendimento e a fraternidade universal e os governos procurem sobretudo os interesses da justiça e da paz, rezemos ao Senhor.

L. Pela nossa comunidade: para que saiba reconhecer nos sinais dos tempos a vontade do Senhor, rezemos ao Senhor.

L. Pelos homens de ciência: para que encontrem o Deus vivo e verdadeiro que dará pleno sentido às pesquisas e à sua vida, rezemos ao Senhor.

D. Ó Pai, alargai nossa oração às dimensões do mundo que quereis salvar; tornai-nos solidários com as aspirações de todos os homens, particularmente as dos irmãos e irmãs na fé, em Cristo nosso Senhor. Amém.

12. APRESENTAÇÃO DOS DONS

C. Apresentemos nossas ofertas e dízimo. São frutos da nossa gratidão a Deus por tudo que somos e temos.

Uma noite, no Oriente... n° 488

13. PAI NOSSO

D. Rezemos a oração que o Senhor nos ensinou. *Pai nosso...*

14. ABRAÇO DA PAZ

D. Que a luz verdadeira, que é Jesus Cristo nos conduzi sempre no caminho da paz. O nosso abraço simbolize o esforço e comprometimento em busca desse ideal. Saudemos uns aos outros em Cristo Jesus.

Paz, paz, paz eu te desejo a paz... n° 549

15. ORAÇÃO

D. Ó Deus, guiai-nos sempre e por toda parte com a Vossa luz celeste, para que possamos acolher com fé e viver com

amor o mistério de que nos destes participar. Por Cristo nosso Senhor. Amém.

16. AVISOS

- Amanhã, dia 09/01/2017, é a festa do Batismo do Senhor. Em casa, renovemos nossa Profissão de fé em Família com um momento de oração.

17. BÊNÇÃO E DESPEDIDA

D. O Senhor esteja convosco!

Todos: *Ele está no meio de nós!*

D. Deus nos abençoe e nos guarde. *Amém.*

D. Ele nos mostre a sua face e se compadeça de nós. *Amém.*

D. Volva para nós o seu olhar e nos dê a sua paz. *Amém.*

D. Abençoe-nos Deus todo-poderoso, *Pai e Filho e Espírito Santo. Amém.*

D. Ide em paz e o Senhor vos acompanhe!

Todos: *Graças a Deus!*

18. CANTO

A felicidade tem nome... n° 746

Leituras para a Semana

2ª Is 42, 1-4.6-7 / Sl 28(29) / Mt 3, 13-17

3ª Hb 2, 5-12 / Sl 8 / Mc 1, 21b-28

4ª Hb 2, 14-18 / Sl 104(105) / Mc 1, 29-39

5ª Hb 3, 7-14 / Sl 94(95) / Mc 1, 40-45

6ª Hb 4, 1-5-11 / Sl 77(78) / Mc 2, 1-12

Sáb.: Hb 4, 12-16 / Sl 18B(19B) / Mc 2, 13-17

Secretariado Diocesano de Pastoral Av. João XXIII, 410-Centro 29930-420-S. Mateus/ES - Tel: (27) 3763.1177
Fax 3763.3104 - E-mail: dsm.secretariado@gmail.com / Site: www.diocesedesaomateus.org.br

Rádio Católica da nossa região é a Kairós FM 94,7. www.radiokairos.com.br